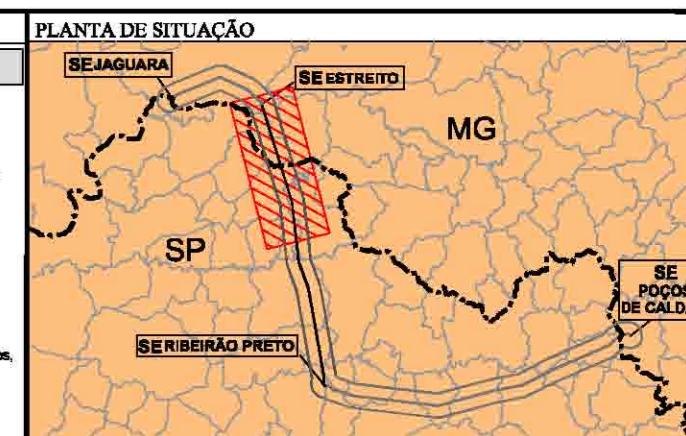


LEGENDA

UNIDADES DE RELEVO	
Pa	Planícies Aluviais Terrenos baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos periodicamente a inundações. Apresentam lambeços fluviais e águas aló-côncavas. As superfícies horizontais possuem gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos canais principais.
Ca	Coíbas Amplas Coíbas com interflúvios amplos, topos extensos e apimentados, vertentes com perfis retilíneos e côncavos, drenagem de baixa densidade, padrão subdenitrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, amplitudes topográficas com 40m, em média, e em alguns setores, podem alcançar 50m.
Cm	Coíbas Médias Predominam interflúvios com áreas inferiores a 4km ² , topos arredondados e arredondados, vertentes com perfis côncavos e retilíneos, drenagem de média e baixa densidade, padrão sub-retangular, vales abertos e fechados, planícies aluviais interiores restritas, amplitude de relevo em torno de 30m.
Cp	Coíbas Pequenas Predominam interflúvios com áreas inferiores a 1km ² , topos arredondados, vertentes, por vezes, ramadas com perfis retilíneos e côncavos, drenagem de média, coíbas baixas com amplitude de relevo em torno de 20m.
Mo	Morrotas e Morros Relevo ondulado, topos arredondados e localmente achatados, vertentes com perfis côncavos e retilíneos, localmente ramadas, drenagem de média e alta densidade, padrão dendrítico a sub, vales fechados a abertos, amplitude de relevo entre 35 e 40m.
Ma	Morros Alongados Morros de topos abaulados, vertentes com perfis retilíneos e côncavos, drenagem de alta densidade, padrão em treliza e localmente sub-dendrítico, vales fechados e abertos, amplitudes de relevo entre 120 e 150m.
Mp	Morros Amplos Predominam interflúvios arredondados, topos arredondados a chatos, vertentes com perfis retilíneos côncavos, drenagem de baixa a média densidade, padrão dendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, presença de ravinhas e voçorocas localizadas, amplitudes de relevo em torno de 80m.
Es	Encostas Releitas Encostas desfeitas pela erosão remanejada, topos angulosos, vertentes com perfis retilíneos, drenagem de alta densidade, padrão subparalelo a dendrítico, vales fechados, amplitudes de relevo variam de 75 a 200m.
Mt	Montanhas Elevações com topos angulosos, vertentes ramadas com perfis côncavos, por vezes retilíneos, drenagem de média a alta densidade, padrão dendrítico, vales fechados, amplitudes de relevo entre 150 e 170m.
Se	Serras Elevações alongadas com topos angulosos, vertentes ramadas com perfis retilíneos, por vezes abruptas, drenagem de alta densidade, padrão paralelo a dendrítico, vales fechados, amplitudes de relevo em torno de 300m.

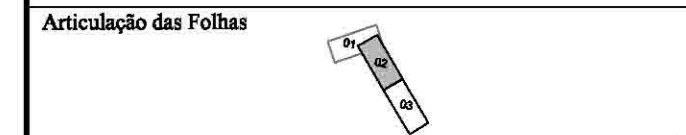


CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

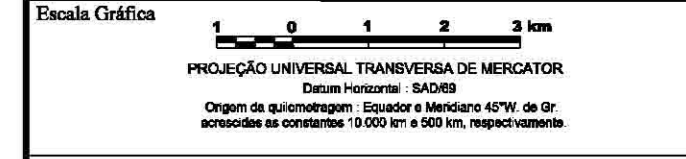
CURSO D'ÁGUA	
ÁREA SUJEITA À INUNDAÇÃO	
RODOVIA PAVIMENTADA	
RODOVIA NÃO PAVIMENTADA TRÁFEGO PERMANENTE	
RODOVIA NÃO PAVIMENTADA TRÁFEGO PERIÓDICO	
PREFÍXIO DAS RODOVIAS	
FERROVIA	
PONTE	
ÁREA URBANA	
AEROPORTO / CAMPO DE POUSO	
LINHA DE TRANSMISSÃO	
LIMITE INTERMUNICIPAL	
LIMITE INTERESTADUAL	
SUBSTANTAÇÃO	

CONVENÇÕES ADICIONAIS

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 10km DE LARGURA)	
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	



Referências Cartográficas
Cartas topográficas na escala 1:50.000 do IBGE



Cartografia Digital		Data	Junho/2007
Projeto	Biodinâmica Rio	Data	Junho/2007
Aprovado	Biodinâmica Rio	Data	Junho/2007

biodinâmica rio
engenharia consultiva ltda.

LTs 500kV RIBEIRÃO PRETO - ESTREITO - JAGUARA e RIBEIRÃO PRETO - POÇOS DE CALDAS
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 05 - MAPA GEOMORFOLÓGICO

Escala do Original	1:100.000	Data de Emissão	Junho/2007
Arquivo Digital		Folha	02/06